

Histórico

José Bruno de Barros, que parece ter sido dos primeiros habitantes da região, servindo-se da ajuda de silvícolas, montou em seus domínios olarias e fornos para o fabrico de farinha. Em 1755, alegando morar muito distante da freguesia - o que, além de causar-lhe grande incômodo, "fazia muita falta à cultura de suas lavouras" -, requereu ao bispo diocesano, D. Antônio de São José, licença para levantar em sua fazenda uma capela dedicada a São José. Ao mesmo tempo assinou uma escritura em que especificava o patrimônio do templo a edificar-se: trinta vacas e meio quarto de légua.

Doadà à Coroa, no decurso de 1758, sua fazenda de Guarapiranga foi o ponto inicial do atual Município de Guimarães. Já no ano seguinte, era fundada a vila, sob a denominação de São José de Guimarães e logo incorporada à comarca de São Luís do Maranhão.

Atraídos pela abundância de peixes, grande leva de estrangeiros, principalmente portugueses, chegou à nova povoação. Fundaram estabelecimentos agrícolas para o plantio de mandioca e cana-de-açúcar e iniciaram a fabricação de cal, usando crustáceos como matéria-prima.

"Esta vila é uma das maiores do Estado e com tantos moradores que forma uma companhia de auxiliares de oitenta praças" - escreveu Joaquim de Melo e Póvoas ao governador em 1766. E Antônio Corrêa Furtado de Mendonça, procurador-geral dos índios, trinta anos depois asseverava: "A vila de Guimarães do Cumã desta capitania pode servir de exemplar que é a única vila de índios que se acha em grande adiantamento, na qual já se acham muitos índios com bens e possuidores de escravos."

Gentílico: vimarense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Guimarães, pela provisão de 23-03-1758.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guimarães, pela lei provincial nº 7, de 29-04-1835. Sede na Vila de Guimarães.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a Vila é constituída do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Guimarães, pela lei estadual nº 885, de 26-02-1920.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, foram criados os distritos de Mirinzal e Mairaneu e anexado ao município de Guimarães.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Guimarães, Mirinzal e Muiraneu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2175, de 26-12-1961, desmembra do município de Guimarães o distrito de Mirinzal. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Guimarães e Muiraneu.

Pela lei estadual nº 2378, de 09-06-1964, desmembra do município de Guimarães o distrito de Muiraneu. Elevado à categoria de município com a denominação de Cedral.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.